

EXPEDIENTE

Prefeito
Gilberto Kassab

Secretária Municipal de Saúde
Maria Aparecida Orsini de Carvalho
Fernandes

Coordenadora da Vigilância em Saúde
Marisa Lima Carvalho

Gerente do Centro de Prevenção e Controle de Doenças
Sônia Regina T. Silva Ramos

Subgerente de Vigilância de Doenças e Agravos Não-transmissíveis
Ruy Paulo D'Elia Nunes

Coordenadora Editorial do Almanaque DANT
Márcia Kersul

Equipe Técnico Científica
Sônia Regina T. Silva Ramos
Luís Cláudio F. Espíndola
Luís Gracindo Costa Bastos
Ruy Paulo D'Elia Nunes
Márcia Aparecida Kersul de Brito
Célia Medina
Denise Condeixa
Rosana Burguez Diaz
Cristina Martín Vidal França
Cleide de Paula
Maria Lúcia Scalco
Carmen Helena Seoane Leal
Yvone Marcondes Ribeiro de Andrade
Renata Yuriko Yida Ogawa

Colaboração
Vera Helena Lessa Villela
Thiago Hara

Jornalista Responsável
Claudia Gouvêa
MTB 26.714

Produção Gráfica Editorial
UNI REPRO Soluções para Documentos Ltda.

Fotos
Carmen Locatelli

Ilustrações
Aida Cassiano
Flavia Lundgren

Capa/Ilustração
Aida Cassiano

Tiragem
20.000 exemplares
Distribuição gratuita

Editorial

“Às vezes não há casa: é só chão. Mas sobre o chão quem reina agora é um homem diferente, que acaba de nascer:

porque unindo pedaços de palavras aos poucos vai unindo argila e orvalho, tristeza e pão, cambão e beija-flor,

e acaba por unir a própria vida no seu peito partida e repartida quando afinal descobre um clarão

que o mundo é seu também, que o seu trabalho

não é a pena que paga por ser homem, mas um modo de amar – e de ajudar o mundo a ser melhor.”

Thiago de Mello, 1964

Neste número 03 do Almanaque DANT, a matéria central refere-se à experiência de sistematização e avaliação das práticas de promoção de saúde no campo das doenças e agravos não transmissíveis (CAEPS), por aqueles que as utilizam no seu trabalho diário.

As DANT são afecções de caráter multi-causal, ainda pouco conhecidas, e cuja abordagem preventiva deverá ser construída pouco a pouco, unindo pedacinhos do conhecimento acumulado. Com certeza, saber qual é a efetividade destas ações, algumas de uso milenar, irá formar um arsenal mais sólido e que poderá ser disponibilizado para melhorar a qualidade de vida do homem.

O processo de consolidar, pensar e discutir o que se faz no dia-a-dia, muitas vezes, equivale à união de fonemas para formar palavras, equivale a construir, a ajudar.

Um destaque especial é dado ao combate à violência contra as mulheres na entrevista com a Profa. Dra. Ana Flávia Lucas D'Oliveira e aos grupos de caminhada.

Esclareça suas dúvidas quanto ao encaminhamento que deve ser dado às vítimas de violência.

Não se iluda, cigarro light é tão prejudicial quanto qualquer outro. Veja o porquê na seção Gato por lebre.

Divirta-se com as “dicas” de passeios e de jogos. Não esqueça, uma alimentação saudável pode melhorar a sua qualidade de vida agora e no futuro.

Dra. Sônia Regina T. Silva Ramos
Gerente do Centro de Prevenção e Controle de Doenças

Entrevista 4

11 Teia da Saúde

Gato por lebre 14

23

Qual é a sua dúvida?

Divirta-se 28



8
Movimente-se

12 Santo de casa

CAEPS:
Avaliação das Ações de Promoção da Saúde em São Paulo

16

24
Viver bem em Sampa

26 Roteiro

Comer bem 29